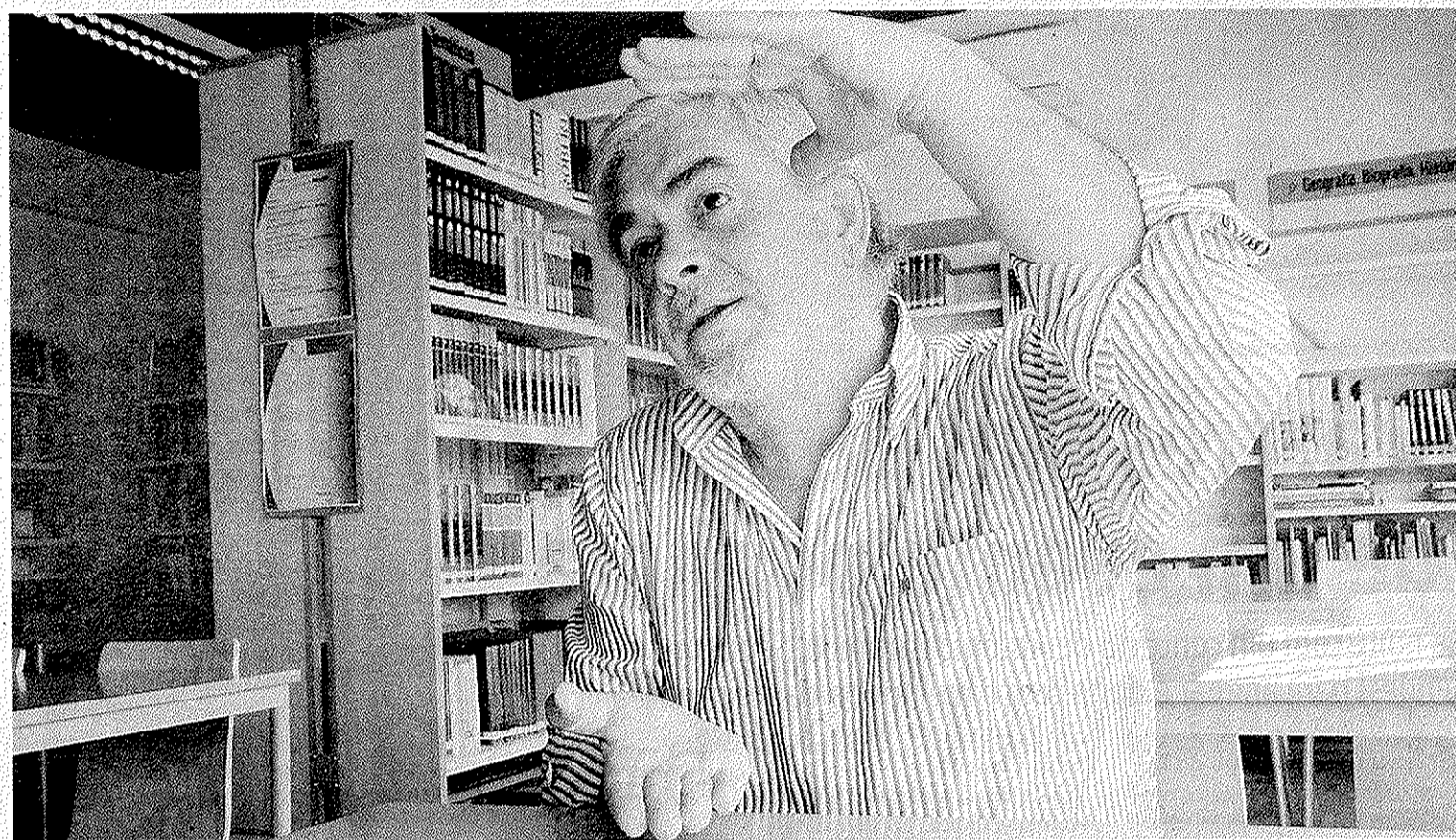


# Qualidade do ensino permitiu fixar alunos no agrupamento

**PARA CONTRARIAR** a fuga de alunos para as escolas do centro da cidade, agrupamento aposta também na oferta de percursos alternativos e únicos no concelho, como é o caso do Ensino Articulado da Música e da Dança.



ROSA SANTOS

António Pereira diz que na escola se vive um ambiente de tranquilidade

## ENSINO

| Paula Maia |

Mesmo lutando com armas desiguais, o Agrupamento de Escolas de Maximinos conseguiu manter o número de alunos. No pré-escolar, grau de ensino onde se conheceu, a nível nacional e local, um decréscimo do número de crianças, o director do agrupamento refere que a diferença entre o número de alunos do ano transacto e o deste ano é de apenas de cinco crianças. “Provavelmente, nesta altura essa diferença ainda se esbateu mais”, diz o responsável.

O ensino secundário conheceu também um acréscimo de duas turmas. No entanto, António Pereira, frisa que “não pretendemos ser um agrupamento de massas”, mas antes um agrupamento reconhecido pela qualidade do ensino e do ambiente que se respira neste conjunto de escolas. “Nas nossas escolas, os alunos não são números, são conhecidos pelos seus no-

mes”, prossegue o dirigente escolar.

Para consolidar estes objectivos, o agrupamento tem em marcha um Plano de Melhoria, onde toda a comunidade escolar - desde professores, auxiliares, pais e alunos - trabalham para a obtenção de resultados comuns, tendo sempre em vista não só a fixação de estudantes, mas e principalmente, a melhoria dos seus re-

sultados escolares. O director escolar diz que a questão da requalificação irá contribuir, de forma decisiva, para a melhoria deste objectivo.

Mas, os argumentos na fixação dos alunos não se ficam por aqui. Para contrariar a fuga de alunos para as escolas do centro da cidade, o agrupamento de Maximinos aposta na oferta de um ensino de qualidade e alter-

nativo, procurando oferecer percursos distintos das restantes escolas. Falámos, por exemplo, do Ensino Articulado da Dança e da Música.

Em funcionamento há cinco anos, o Ensino Articulado da Música apresenta-se este ano com uma novidade. “O que muda este ano lectivo é o nosso parceiro, que passa a ser o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, em vez da Companhia da Música”, diz.

António Pereira não tem dúvidas de que a introdução do Ensino Articulado da Música e da Dança “são apostas ganhas”, até porque, no caso da dança, é o único que tem parceria validada pelo Ministério da Educação. “Somos a única escola a norte do Douro com Ensino Articulado da Dança. O que significa que oferecemos, de forma gratuita, o ensino da dança, quando em todos os locais onde ele possa funcionar os opais têm que pagar”, frisa o director.

Os alunos que frequentam o

## + escolas

O Agrupamento de Escolas de Maximinos, com sede na Escola Secundária de Maximinos, tem como área de influência pedagógica a correspondente às freguesias de Maximinos, Ferreiros, Gondizalves e Semelhe.

A 1 de Agosto de 2010, por decisão da tutela, foi criado o Agrupamento de Escolas Oeste da Colina. O agrupamento abrange oito estabelecimentos de ensino: escola secundária, EB 2,3 Frei Caetano Brandão, Centro Escolar de Maximinos, EB 1 d Gandra (Ferreiros), EB1/JI da Estrada (Ferreiros), EB 1/JI de Gondizalves e Centro Escolar da Vaia. Promove o desenvolvimento das ofertas educativas do pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos, cursos CEF, EFA e CNO. É agrupamento de referência para alunos cegos ou de baixa visão.

Ensino Articulado da Música e da Dança, que vai do 5.º ao 9.º ano, têm um currículo normal, sendo substituídas apenas algumas disciplinas pelas do ensino vocacional.

No caso da música, findo o 2.º ciclo os estudantes podem continuar o seu percurso escolar do secundário no Conservatório da Gulbenkian.

No que diz respeito à dança, António Pereira revela que está em cima da mesa a hipótese de avançar com o ensino da música também no secundário. “Isso irá depender da procura”, prossegue o dirigente.

“Esta é uma oferta que nos distingue, que acarinhámos muito e que eleva a qualidade do ambiente e do ensino do agrupamento”, diz ainda a propósito o director.

Outra das apostas do agrupamento em termos de currículo diz respeito ao Desporto Escolar, área “de grande impacto. “Não sei se haverá em Braga alguma escola que ofereça tantas modalidades, com professores dedicados à causa, com alunos interessados”, prossegue o responsável.

## perfil

### António Pereira, director do Agrupamento de Maximinos “Eu sou essencialmente professor”

António Domingos Silva Pereira, está a cumprir o segundo mandato à frente da direcção do Agrupamento de Escolas de Maximinos. Antes foi também director da escola secundária do agrupamento.

Diz não se preocupar em relação ao futuro “porque não sei o que me vai acontecer nos próximos anos. Neste momento tenho vontade de cumprir este mandato, de cumprir os objectivos que a comunidade pretende”.

Formado em Filosofia, começou a dar aulas num colégio próximo da sua terra natal, Lousada. Apesar de estar na liderança, António Pereira diz que “sou essencialmente professor”.